

UTILIZAÇÃO DE MARCADORES RAPD PARA A CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE ESTOQUES DE  
TAMBAQUI (*Colossoma macropomum*)

Alana Melo Amorim (Acadêmica), Mariana Pires de Campos Telles ( Orientadora).  
Curso de Zootecnia - Universidade Católica de Goiás.  
Contato: alana\_amorim@hotmail.com

A análise da variabilidade genética de espécies nativas passa a ter hoje um papel de destaque na definição das estratégias de conservação e manejo de populações naturais, sendo importantes na definição de programas na conservação de populações evolutivamente estáveis bem como auxiliar no manejo racional e sustentável dessas populações. Os marcadores moleculares são ferramentas úteis para detectar variações no genoma, aumentando o poder da análise genética. O tambaqui (*Colossoma macropomum*) é uma espécie nativa da Amazônia, amplamente distribuído na América do Sul. É de grande porte e elevado valor comercial. Apresenta adaptações à redução de oxigênio na água e sobrevive em pHs extremos, sendo considerada uma espécie rústica e fácil de criar. O objetivo do trabalho foi avaliar a magnitude e a distribuição da variabilidade genética dentro e entre estoques de Tambaqui por meio de análises com o marcador molecular RAPD (Random Amplified Polymorphic DNA). O DNA foi extraído de quatro estoques : 1-Tambaqui, Tambacu e Tambatinga, 2-Tambaqui puro, 3-Tambatinga, 4-Tambaqui puro, utilizando Kit para purificação de DNA a partir de tecido. Os resultados obtidos com a interpretação dos géis foram utilizados em uma análise descritiva dos primers nos estoques, e a estrutura genética entre os estoques foi estimada através da distância proposta por Reynolds et al. (1983), a partir do método dos componentes da variância para a estimativa dos coeficientes de coancestralidade, que foram utilizadas em uma análise de agrupamento do tipo UPGMA para melhor representação gráfica da similaridade genética entre os estoques. Com base na avaliação geral dos resultados os estoques de tambaqui apresentaram boa quantidade de diversidade genética e os híbridos, provavelmente, receberam uma maior quantidade de genes da espécie *C. macropomum* do que da outra espécie, pois tanto no valor das distâncias genéticas, quanto no agrupamento, pode-se perceber que estes estoques híbridos não se diferiram muito dos puros.

Palavras-chaves: 1) Tambaqui; 2) Variabilidade genética 3) Marcador molecular